

# Associação de Moradores das Lameiras

Plano de Ação e Atividades 2014 «INTERLAÇAR RAÍZES»







## **Plano de Ação e Atividades da Associação de Moradores das Lameiras – 2014**

### **«INTERLAÇAR RAÍZES»**

Ref. 586/13-D

## **1. Introdução**

**Vamos continuar a «Interlaçar Raízes»** fazendo memória dos 30 anos de atividade desta Associação que se completam em maio de 2014. O plano anual de ação e atividades é um documento de planeamento das atividades socioeducativas que serve de orientação ao longo de um ano (onde estão incluídos duas partes de dois anos letivos), definindo objetivos, formas de organização e programação das atividades, procurando concretizar as prioridades definidas no projeto socioeducativo da instituição.

**«Interlaçar Raízes»** tonou-se num desafio permanente e motivador na troca de saberes e de afetos. Todos temos algo a aprender e algo a ensinar e a partilhar diferenças. A AML pretende continuar a investigar as raízes dos usos e costumes dos nossos antepassados e a sua relação com a natureza. Pretende ainda recriar e preservar as tradições numa convivência jovial com a novidade, o desafio da natureza, a imaginação permanente e aventura de construir um futuro onde todos possam ter uma missão ativa.

A AML, enquanto instituição vocacionada para a ação e promoção da solidariedade social, educação, habitação, alimentação, saúde, cultura e desporto procura aprofundar a realidade em que atua, de forma a responder às necessidades e expectativas do seu público-alvo. Neste contexto, o projeto socioeducativo, que envolve toda a comunidade apresenta propostas para que esta também se torne num ator privilegiado de intervenção social.

Compreendendo o conceito de “educação para uma cidadania planetária” como a tomada de consciência para um conjunto de princípios, atitudes, valores e comportamentos, que demonstram uma nova visão do mundo, como uma comunidade única, a cidadania planetária tem como um dos seus grandes objetivos a integração da diversidade cultural onde a educação assume um papel fundamental como agente de mudança.

Assim, este projeto sustenta a importância de que o contacto entre grupos com diversas origens, seja feito num contexto igualitário em que todos se reconheçam como cidadãos planetários, que cuidam do planeta, valorizam a sua identidade, reconheçam as diferenças e convivam em harmonia na diversidade cultural.

**“Interlaçar Raízes”** surge assim, mais uma vez, como tema dum projeto que pretende ser um desafio com a pretensão de se tornar um instrumento transformador da realidade atual onde estamos inseridos, ao proporcionar locais de encontro, de partilha e divulgação de saberes que se interlaçam entre o ser humano e a natureza que acolhe no seu regaço todos os seres vivos.

**«Interlaçar»** significa para a AML desenvolver laços de amizade, ternura, solidariedade, paz e justiça. Implica ainda uma união de esforços na compreensão das inter-relações existentes entre os seres e a necessidade de pensarmos em alternativas que causem menor impacto à natureza.



## 2. Setor Infanto-Juvenil

O Sector infanto-juvenil é constituído pelas respostas sociais de Creche, Pré-escolar e Centro de Atividades dos Tempos Livres, sendo que este último se divide ainda no Centro de Estudos e Animação Juvenil e na Animateca/Ecobairro.

É coordenado por uma diretora técnica e pedagógica e dispõe de um conjunto de profissionais qualificados que assumem o compromisso de desenvolver uma ação educativa complementada com a educação familiar e da comunidade, garantindo aos utentes oportunidades de lidar de forma sistematizada e estruturada com as informações do meio, criando condições de construir conhecimentos e elaborar ideias transformadoras sobre o mundo.

### 2.1 Creche

A resposta social creche é constituída por duas unidades denominadas de creche I (com capacidade para 50 crianças) e creche II (com capacidade para 33 crianças). Ambas as creches estão divididas em três salas, sendo estas o berçário, a sala dos 12 aos 24 meses e a sala dos 12 aos 36 meses.

Esta resposta social está organizada de acordo com um ambiente educativo, especialmente criado para favorecer condições que propiciem e estimulem o desenvolvimento harmonioso e integral da criança nos seus primeiros anos de vida. Neste sentido, valorizamos a parceria e a interação família/instituição para que haja a construção de laços saudáveis favoráveis à troca de vivências e ao pleno desenvolvimento da criança como principal sujeito. As atividades apresentadas neste plano serão desenvolvidas ao longo de um ano letivo e terão em conta o nível de desenvolvimento, as características individuais e os interesses das crianças, de acordo com o plano de desenvolvimento individual de cada uma, e do grupo, podendo por isso sofrer alterações de acordo com as avaliações realizadas.

#### Área de intervenção: Formação Pessoal e Social

##### Objetivos:

- Adequar o comportamento a necessidades e pedidos de outros, desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração;
- Realizar de maneira cada vez mais autónoma, atividades habituais e tarefas simples;
- Progredir na aquisição de hábitos relacionados com a alimentação, higiene, segurança e descanso

##### Atividades:

- Rotinas diárias;
- Ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo;
- Exploração de imagens;
- Explorar o próprio corpo e o corpo do adulto
- Brincadeiras livres com incentivo para a resolução de conflitos;
- Expressar as emoções e sentimentos.
- Cantar e dançar em grupo;
- Exploração dos diferentes sentidos;
- Estabelecer comportamentos de socialização.

##### Recursos:

Humanos: Educadores de infância; Auxiliares de educação; Encarregados de educação; Comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos;

Materiais: Materiais necessários à realização das atividades.



**Calendarização:** Setembro a Julho

**Área de intervenção: Expressão e Comunicação**

**Objetivos:**

- Proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo;
- Desenvolver e utilizar a linguagem oral como meio de relação com os outros e um instrumento de aprendizagem e divertimento;
- Participar na escuta e interpretação de algumas produções musicais expressando as sensações que estas lhe provocam;
- Participar em algumas representações dramáticas simples
- Desenvolver o ajuste preceptivo e motor dos objetos;

Compreender conceitos básicos de lateralidade, espaço e quantidade.

**Atividades:**

- Rotinas diárias; histórias simples, lengalengas e rimas; jogo simbólico; colagens; atividades de modelagem; diferentes formas de pintura; desenho livre; jogos de identificação, musicais e de imitação; comunicação ativa durante todo o dia; ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo; Identificar partes do corpo; jogos de encaixe e construção de torres; puzzles simples; brincadeiras livres.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014

**Área de intervenção: Conhecimento do Mundo**

**Objetivos:**

- Utilizar alguns processos simples do conhecimento da realidade envolvente (observar, formular questões, avançar possíveis respostas);
- Observar e explorar de forma ativa o seu meio social, criando interpretações sobre as situações vividas;
- Conhecer e interiorizar normas e meios de comportamentos social para estabelecer vínculos de relação interpessoal.

**Atividades:**

- Rotinas diárias; ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo; identificar imagens; identificar partes do corpo; estimular a observação do mundo; saídas ao recreio; histórias e canções Visitar e conhecer os diferentes espaços da Instituição.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014

**Área de intervenção: Envolvimento dos encarregados de educação****Objetivos:**

- Consolidar e promover a relação Creche/Família;
- Promover a participação dos pais no Projeto Pedagógico;
- Comemorar as datas festivas solicitando a colaboração dos pais na realização de atividades ou participação em festas

**Atividades:**

- Reunião de Pais; diálogos abertos sobre o dia-a-dia e sobre o desenvolvimento dos seus filhos; atividades de envolvimento dos Pais inseridas no Projeto Pedagógico.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014

**Área de intervenção: Temáticas****Objetivos:**

- Explorar e reconhecer as diferentes características das estações do ano; participar e identificar festas e tradições; fomentar o desenvolvimento corporal; conhecer hábitos de higiene;

**Atividades:**

- Momentos de lazer e convívio com a comunidade educativa; criar situações de aprendizagem através das várias épocas festivas: Halloween; S. Martinho; Natal; Reis; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; Aniversário da AML; Dia Mundial da Criança; Antoninas; Festa de Encerramento; atividades sobre as estações do Ano; identificar as diferentes partes do corpo.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014

**Área de intervenção: Intergeneracionalidade**

- Estabelecer relações com crianças e adultos; proporcionar momentos de convívio e diversão; conhecer e participar em diferentes grupos sociais próximos da sua experiência.

**Atividades:**

- Proporcionar momentos de lazer com idosos e restante pessoal funcionário da Instituição; visitar e conhecer os diferentes espaços da instituição (cozinha, centro de dia, lar, CATL,...)

**2.2 Pré-escolar**

A resposta social do Pré-escolar tem como principal objetivo proporcionar o desenvolvimento de cada criança, num clima de segurança afetiva e física, durante o afastamento parcial do seu meio familiar, através de um atendimento individualizado e da colaboração estreita com a família numa partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das crianças. É constituída por três salas, entre os 3 e os 6 anos, sendo no total 75 crianças. Para completar o



nosso espaço de aprendizagem, dispomos de um recreio exterior, de um parque infantil e ainda dos recursos proporcionados pelos parceiros educativos.

Tendo por base o projeto educativo da instituição, “*Interlaçar raízes*”, cada educadora, em articulação com os encarregados de educação, elabora o projeto pedagógico de sala adequado à faixa etária das crianças e delinea as estratégias e objetivos para a sua execução. Ao longo do ano serão elaborados ainda, três planos de desenvolvimento individuais, por criança, adequados às necessidades, hábitos, interesses e expectativas de cada uma e com o objetivo de definir as áreas de intervenção a desenvolver.

Vamos procurar organizar o pré-escolar de acordo com uma intencionalidade educativa criando um ambiente educativo dinâmico e motivador, rotinas diárias e atividades diversificadas que através de um processo contínuo têm como objetivo desenvolver a autonomia das crianças e torná-las protagonistas da sua aprendizagem. Este plano deverá organizar-se e construir-se de acordo com as orientações curriculares de forma a adaptá-las à realidade educativa. Desta forma, e tendo como referência não só as “Orientações curriculares para a educação pré-escolar” mas também o Projeto de Sala, o manual do pré-escolar “Projeto Mica” e o “Projeto Passezinho” no âmbito da saúde escolar.

### **Área de intervenção: Formação Pessoal e Social**

#### **Objetivos:**

- Demonstrar capacidade de respeito por si e pelo outro; desenvolver a sua identidade sócio cultural e familiar; interagir/ cooperar com o outro; ser solidário; adquirir autonomia/independência; partilhar o poder; desenvolver atitudes de cidadania.

#### **Atividades:**

- Desenvolver atividades de rotinas: acolhimento, planificação em grande grupo, momentos de arrumação, higiene pessoal, alimentação e atividades; utilizar quadros promotores de autonomia: presenças, tempo, aniversários, calendário e responsável do dia; brincadeiras livres, incentivando as crianças à resolução de conflitos sem recurso a atitudes violentas; conversas em pequeno e grande grupo e individualmente; fazer trabalhos coletivos; fazer recados sozinha; permitir que seja responsável pelas suas coisas; permitir que se vista e calce sozinha; conhecer e executar jogos; saídas e visitas; atividades que promovam a participação dos pais em atividades da sala; explorar histórias e canções; fichas de trabalho; estabelecer hábitos de atenção e de observação; projeto Mica; Projeto Passe.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014

### **Área de intervenção: expressão e Comunicação**

#### **Objetivos:**

- Desenvolver competências ao nível da comunicação: articulação de palavras, vocabulário, associação de ideias; desenvolver hábitos de leitura e capacidade de interpretação e pensamento lógico; desenvolver as capacidades de concentração, atenção e memória; promover a estruturação espaço temporal; desenvolver o raciocínio lógico matemático; promover o desenvolvimento das capacidades de imaginação e criação nas suas variadas formas; possibilitar o contacto com diferentes materiais e sua experimentação; desenvolver a expressão plástica, musical, dramática e desportiva. proporcionar à criança ocasiões com vários exercícios de motricidade ampla e fina de



modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo; participar na escuta e interpretação de algumas produções musicais expressando as sensações que estas lhe provocam.

**Atividades:**

- Explorar técnicas de expressão plástica (pintura, colagens, recorte, modelagem...); explorar materiais de expressão plástica e materiais recicláveis; debates temáticos em pequeno e grande grupo; explorar canções, poesias, pictogramas, lengalengas, histórias e adivinhas; elaborar registos das atividades; atividades para realizar grafismos; contactar com livros, revistas e jornais; comparar, ordenar, classificar e seriar objetos; jogos; fichas de trabalho; resolver problemas do quotidiano: contagens (mapa de presenças, calendário do tempo); atividades para identificar e nomear as cores; atividades com blocos lógicos; atividades com números; prática do desporto; atividades de expressão corporal (dramatizações, danças); atividades lúdicas estruturadas e livres; atividades de comunicação verbal e não-verbal; utilizar meios audiovisuais e informáticos; atividades temáticas; saídas ao exterior para estimular novos interesses; escutar e cantar canções alusivas aos temas abordados; Projeto Mica.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014.

**Área de intervenção: Conhecimento do Mundo****Objetivos:**

- Interagir com o meio próximo de forma a fomentar a curiosidade e o desejo de saber; desfrutar novas situações/ocasiões de descoberta/exploração do mundo; saber nomear e utilizar diferentes equipamentos e utensílios; possuir noções sobre o método científico.

**Atividades:**

- Atividades que promovam reconhecerem elementos espaço-temporais (acontecimentos, factos); contactar com o meio envolvente; Projeto Mica; atividades que promovam explorar, experimentar, pesquisar, descobrir, conhecer, saber, desenvolver, agir, afirmar e interrogar; saídas ao exterior para observação e recolha de elementos; observar fotos e imagens; fazer registos das atividades; atividades temáticas; histórias e canções.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.

Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014.

**Área de intervenção: Envolvimento dos encarregados de educação****Objetivos:**

- Facilitar o dia-a-dia dos encarregados de educação, e acompanhá-los na orientação dos seus educandos; estimular os encarregados de educação no sentido de estes contribuírem para a realização de diversas atividades a desenvolver com as crianças, envolvendo-o no projeto pedagógico; proporcionar aos encarregados de educação espaços de abertura institucional no sentido destes participarem em diversas atividades a serem realizadas e proposta no decorrer do ano letivo.

**Atividades:**

- Reunião de Pais; diálogos abertos sobre o dia-a-dia e sobre o desenvolvimento dos seus filhos; atividades de envolvimento dos Pais inseridas no Projeto Pedagógico.



**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.  
Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.  
Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014.

### Área de intervenção: Temáticas

#### Objetivos:

- Sensibilizar para as diferentes características das estações do ano; participar e identificar festas e tradições; conhecer hábitos de higiene; fomentar uma boa alimentação; promover atividades relacionadas com a sustentabilidade ambiental.

#### Atividades:

- Momentos de lazer e convívio com a comunidade educativa; festejar ocasiões especiais que apontam para a cidadania: dia da alimentação; Halloween; S. Martinho; Dia do pijama; Natal; Reis; Carnaval; Dia do Pai; Páscoa; Dia da Mãe; 30.º Aniversário da AML; Dia Mundial da Criança; Dia do ambiente; Antoninas Festa de Encerramento; participar nas festas e tradições próprias da nossa comunidade; atividades sobre as estações do Ano; conversar ou contar histórias que transmitam valores multiculturais, ambientais, etc.; uso do ecoponto na sala; utilizar as rotinas para vivenciar normas e regras de higiene; elaborar presentes para os dias festivos; Projeto Mica; Projeto Passe.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.  
Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.  
Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014.

### Área de intervenção: Intergeracionalidade

#### Objetivos:

- Estimular a interação social; proporcionar momentos de convívio e diversão; conhecer e participar em diferentes grupos sociais próximos da sua experiência.

#### Atividades:

- Proporcionar momentos de lazer com idosos e restante pessoal funcionário da Instituição; visitar e conhecer os diferentes espaços da instituição (cozinha, centro de dia, lar, CATL,...).

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa.  
Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.  
Calendarização: Setembro de 2013 a julho de 2014.

### Área de intervenção: Igualdade de géneros

#### Objetivos:

- Educar para a igualdade de oportunidades de ambos os sexos.

#### Atividades:





- Criar situações enriquecedoras de aprendizagem que fomentem a igualdade de oportunidades; diálogos individuais e em grande grupo; convívios com os pais na abordagem da igualdade de géneros.

**Recursos:** humanos: educadoras de infância; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades. Calendarização: Mensal.

## 2.3 CATL – Centro de Atividades dos Tempos Livres

O Catl, centro de atividades dos tempos livres, divide-se em catl para o 1º ciclo, CEAJ (centro de estudos e animação juvenil) para o 2º e 3º ciclo e ainda a Animateca Ecobairro direcionada para crianças e jovens em idade escolar e residentes no complexo habitacional das lameiras. O CATL tem como prioridade favorecer um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo.

### CATL e CEAJ

O princípio básico orientador do CATL é tornar os espaços de ATL, nas instalações do centro social das lameiras, em locais lúdicos, com preocupações socioeducativas de complemento ao processo educativo e formativo das crianças, desenvolvendo projetos e atividades numa abordagem holística da criança, tendo em conta o seu desenvolvimento a nível psicomotor, cognitivo e sócio-afetivo. Tem igualmente como preocupação, o estabelecer laços de proximidade entre a escola e a família, que se revelam fundamentais na definição dos percursos escolares.

O grupo é constituído por 121 crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

É garantido o transporte aos utentes que necessitarem, estando a condução das viaturas a cargo de um motorista devidamente habilitado. Garantimos ainda o serviço de refeições.

Asseguramos as refeições a todos os alunos da EB1 das Lameiras, através de um protocolo estabelecido com a câmara municipal. Apoiamos a família em prolongamento do horário escolar, através da ajuda e acompanhamento na execução dos trabalhos escolares, nas interrupções letivas, nas atividades educativas específicas organizadas e orientadas de acordo com o plano anual de atividades, que visam preencher o tempo disponível das crianças e que devem ser compreendidas como um trabalho de animação socioeducativo.

Procuramos que seja um espaço/tempo entre a escola e a família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa favorecer e privilegiar um ambiente acolhedor, estimulante e desafiador e também promover estratégias e desenvolver atividades adequadas às idades e características de cada criança tendo sempre como referencia a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

### Área de intervenção: Área de Formação Pessoal e Social

#### Objetivos:

- Adequar o comportamento a necessidades e pedidos de outros, desenvolvendo atitudes de respeito, ajuda e colaboração; realizar de maneira cada vez mais autónoma, atividades habituais e tarefas simples;

#### Atividades:

- Rotinas diárias; ampliar os momentos de conversa particular ou em grupo; brincadeiras livres com incentivo para a resolução de conflitos; expressar as emoções e sentimentos; cantar e dançar em grupo.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.



Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### **Área de intervenção: Estudo das diversas disciplinas lecionadas em contexto escolar**

#### **Objetivos:**

- Desenvolver o gosto pelas diversas áreas curriculares; ser autónomo na execução de uma tarefa; desenvolver a capacidade de concentração; criar métodos de estudo; estimular o gosto pela leitura; valorizar o contato com o livro; desenvolver formas de raciocínio.

#### **Atividades:**

- Realização dos trabalhos de casa; realização de fichas de enriquecimento; ganhar consciência de si próprio refletindo sobre atitudes e sentimentos, através de conversas e jogos; organização dos cadernos diários; histórias; ida à biblioteca; atividades com blocos lógicos; jogos lúdicos; incentivar a criança a tornar-se mais autónoma.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### **Área de intervenção: Debate sobre Temáticas**

#### **Objetivos:**

- Promover o debate; desenvolver a concentração; promover a reflexão sobre diferentes temas; preservar as tradições; contactar com a história nacional; reconhecer e valorizar-se como criança; proporcionar atividades lúdicas pedagógicas ao ar livre.

#### **Atividades:**

- Sensibilização ambiental; alimentação; dia do Animal; estações do ano; S. Martinho; higiene; Reis; dia de S. Valentim; Carnaval; Páscoa; 25 De Abril; Dia Mundial da criança; Antoninas; praia/piscina; Dia dos Avós; passeio.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### **Área de intervenção: Expressão Plástica**

#### **Objetivos:**

- Desenvolver as técnicas de expressão plástica; estimular a imaginação e a criatividade; proporcionar a manipulação de diferentes materiais;

#### **Atividades:**

- Trabalhos de expressão plástica (modelagem, pintura e uso de materiais recicláveis); recriação de pinturas com materiais recicláveis; exploração de diferentes técnicas e materiais; desenvolver destrezas manipulativas mediante diferentes técnicas e materiais.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades.

Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014



### Área de intervenção: Expressão Dramática/Dança

#### Objetivos:

- Promover o desenvolvimento expressivo físico motor das crianças; proporcionar o autoconhecimento; desenvolver concentração e a atenção; trabalhar a comunicação verbal e não-verbal; dar a conhecer novos estilos de dança; fomentar a competição saudável.

#### Atividades:

- Jogos de mímica; peças de teatro; teatro de fantoches; jogos com músicas e danças; workshops de danças; atividades desportivas.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades. Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### Área de intervenção: Jogos informáticos

#### Objetivos:

- Desenvolver a destreza mental; desenvolver a rapidez de raciocínio; proporcionar o contacto com novas tecnologias de Informação.

#### Atividades:

- Mahjong; FreeCell; Solitaire; Pinball; Cops.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades. Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### Área de intervenção: Envolvimento dos encarregados de educação

#### Objetivos:

- Consolidar e promover a relação ATL/Família; fomentar o sentido de amor Paternal/Maternal; sensibilizar para a importância da família; promover momentos de convívio;

#### Atividades:

- Natal; Dia Do Pai; Dia Da Mãe; Dia internacional da família; Festa de final do ano.

**Recursos:** humanos: educadoras sociais e animadores culturais; auxiliares de educação; encarregados de educação; comunidade educativa. Físicos: Instituição e parceiros educativos; Materiais: necessários à realização de atividades. Calendarização: setembro de 2013 a julho de 2014

### Animateca Ecobairro

A Animateca Ecobairro funciona na ala sul, no complexo habitacional das Lameiras, sob regime aberto, de forma gratuita e surge como uma continuidade do centro de atividades e animação juvenil, vocacionado para crianças e jovens, em idade escolar e residentes no complexo habitacional das Lameiras.

Com este espaço pretendemos ainda, dar continuidade ao projeto “Ecobairro”, desenvolvido nos anos 2010/2012 no mesmo complexo na parte que diz respeito à educação ambiental da população residente.



O grupo que frequenta este espaço é caracterizado de vulnerável e heterogéneo de desordens, manifestas por dificuldades de saber escutar, falar, escrever, raciocinar e outras habilidades inerentes ao seu processo de desenvolvimento físico e intelectual. Assim, ao longo do ano pretendemos promover junto destas crianças e jovens, atividades de ocupação de tempos livres durante a semana, fins-de-semana e férias, implementando processos de participação e dinâmicas de democracia inclusiva com base num plano pedagógico orientado e organizado em função das expectativas e necessidades do público-alvo.

### Objetivos

- Continuar, ampliar e gerir o impacto pedagógico e comunitário a partir do processo gerado pelo projeto Ecobairro; reativar o plano de orientação e suporte pedagógico facultado pelo Centro de Animação e Juvenil das Lameiras no Complexo de Habitação Social das Lameiras junto dos jovens em especial risco de exclusão no horário de final de tarde parte dos fins-de-semana; promover e fomentar a Animação Comunitária do Complexo de Habitação Social das Lameiras através de processos de educação não formal e animação sociocultural junto da população juvenil do mesmo numa perspetiva de abertura ao exterior e de parceria com todos os parceiros e promotores comunitários, institucionais e públicos.

### Atividades Base

- Apoio Pedagógico e Apoio ao Estudo; Oficina de Simbologia Grupal e Corporal (Dança, Expressão Artística e Plástica); Laboratório de Jogos; Oficina de Educação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável; Oficina de Teatro e Democracia Participativa; Clube Aventura e Geocaching (procura de tesouros simbólicos através de GPS); Oficina de Cinema e Curtas-metragens; Mini Campos de Férias.

Recursos: Animadores culturais e socioeducativos (PASEC) e instalações do Edifício das Lameiras.

## 3. Setor de idosos

### Introdução

O Setor de idosos está agrupado em três respostas sociais que se complementam e interagem entre si: A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (LAR), o Centro de Dia e o SAD – Serviços de Apoio Domiciliário.

### Apoio Social as Famílias e utentes:

#### Área de intervenção: Candidatura

**Objetivos:** Inscrição do Idoso na Resposta Social da Estrutura residencial para Idosos, Centro de Dia ou SAD

**Atividades:** Fornecer informações sobre as respostas Sociais; proceder as fichas de inscrição; elaborar a escala de Barthel; priorizar as candidaturas; calcular as mensalidades; preencher lista de espera caso não haja vagas; elaborar contratos, proceder à integração do utente; traçar plano de higiene pessoal; proceder ao acolhimento na Resposta Social.

**Recursos:** Técnica de Serviço Social

**Calendarização:** Diariamente

#### Área de intervenção: Admissão





**Objetivos:** Integração da pessoa idosa na resposta social de Estrutura Residencial para pessoas idosas, Centro de Dia e SAD;

**Atividades:** Visitas ao domicílio, elaborar contratos, proceder à integração do utente; traçar plano de higiene pessoal e planos alimentares na resposta social de SAD; proceder ao acolhimento na resposta Social SAD. Proceder ao apoio social nas restantes respostas Centro de Dia e Estrutura Residencial para pessoas idosas.

**Recursos:** Técnica de Serviço Social

**Calendarização:** Diariamente

### 3. 1 RESPOSTA SOCIAL: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

O plano de ação e atividades prende-se diretamente com uma Animação Terapêutica, pois acima de tudo procura-se estimular as capacidades do utente, dar um sentido ao seu tempo de vida, aproveitar os seus saberes ancestrais e promover a partilha com as camadas mais jovens, desenvolvendo o verdadeiro «interlaçar raízes». A institucionalização ocorre como sendo a última opção, ou seja, quando os serviços de Centro de Dia e Apoio Domiciliário não são suficientes no apoio ao idoso e às suas famílias. Este espaço tem capacidade para **35 utentes**. Pretende-se tornar este espaço numa residência, tendo em conta a individualidade, as experiências vividas e a vontade de cada um/a.

#### Atividades Semanais

##### Área de Intervenção: Animação Física ou motora

**Objetivos:** - Estimular os seniores para as práticas desportivas; aquisição, coordenação e controle do próprio corpo; prevenir várias doenças; estimular a marcha.

**Atividades:** Aulas de educação física; caminhada; exercício de relaxamento; dança; Boccia Sénior.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras Sociais; animadoras culturais; professor de educação física

**Calendarização:** 2h/semana, 2<sup>a</sup>feira – 11h, 5<sup>a</sup>feira – 11h; diariamente.

##### Área de Intervenção: Estimulação cognitiva ou mental

**Objetivos:** - Fomentar o espírito de grupo; aquisição de novos conhecimentos e partilha de informação; evitar o isolamento;

**Atividades:** Jogos de Sala (damas, dominó, cartas, bingo); jogos lúdicos; leitura; TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação; cálculo matemático; treino de vocabulário e escrita;

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e culturais; psicóloga.

**Calendarização:**

Diariamente

##### Área de Intervenção: Expressão Plástica/ Artística

**Objetivos:** - Desenvolver a destreza manual; fomentar o espírito de grupo; - estimular a criatividade e a originalidade, conhecer as técnicas da utilização dos diferentes materiais;



**Atividades:** escultura (barro, plasticina, gesso, pasta de papel); pintura (tintas, lápis de cor); colagem; trabalhos manuais (bordados, tricô, crochê, fuxicos, tirela, lãs);

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Diariamente

### **Área de Intervenção: Animação Religiosa**

**Objetivos:** - Participar na cerimônia religiosa; dar continuidade a usos e costumes que tinham no passado;

**Atividades:** Missa, terço, Comunhão, celebração da Palavra e Comunhão Dominical.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais; ministros da extraordinários da Comunhão; Diácono e Sacerdote.

**Calendarização:** 1ª e 3ª sexta-feira de cada mês; Diário; 2ª e 4ª sexta-feira de cada mês; domingos e feriados religiosos

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** - Estimular a comunicação verbal; desenvolver a afetividade; partilhar experiências; educar para a cidadania e desenvolver o espírito crítico.

**Atividades:** Ações de sensibilização (alcoholismo, obesidade, ondas de calor; alimentação saudável; alzheimer; diabetes; reciclagem; educação para a poupança; educação para cidadania; regras de convivência; abordagem das diversas patologias neurológicas/ psiquiátricas; cuidados de higiene, entre outras); conversas Informais.

**Recursos:** educadoras sociais, animadoras culturais; psicóloga; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** Mensalmente; diariamente.

### **Área de Intervenção: Animação Musical**

**Objetivos:** - desenvolver o sentido rítmico; relembrar cânticos tradicionais; estimular a memória;

**Atividades:** cantar (cânticos religiosos e de cariz popular); musicoterapia.

**Recursos:** educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** semanalmente

### **Atividades Anuais**

### **Área de Intervenção: Animação Musical/ Artística**

**Objetivos:** - promover o convívio entre utentes, colaboradores, familiares e dirigentes; estimular a destreza manual e a motricidade fina; relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.

**Atividades:** comemoração do Dia de Reis – Reisadas; construção de coroas.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; Educadoras Sociais

**Calendarização:** Janeiro.



### **Área de Intervenção: Animação Física ou motora; Intergeracional**

**Objetivos:** - desenvolver a capacidade lúdica; incrementar a participação ativa dos idosos e crianças; desenvolver a criatividade e o espírito crítico.

**Atividades:** comemoração do carnaval intergeracional

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Março.

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** promover o diálogo e troca de opiniões; reviver as vivências e experiências adquiridas ao longo da vida; promover a interação e coesão dos diferentes grupos.

**Atividades:** comemoração do “Dia Internacional da Mulher”: Oferta de uma flor; debate sobre o papel da mulher ao longo da história.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 08 de Março

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social/ Animação Religiosa**

**Objetivos:** valorizar o papel do pai/ S. José; sensibilizar para os afetos; desenvolver a destreza manual.

**Atividades:** comemoração do Dia de S. José e elaboração de lembrança

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 19 de Março

### **Área de Intervenção: Animação Religiosa; Intergeracional**

**Objetivos:** relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos; incrementar a participação ativa dos idosos e crianças; estimular a destreza manual e a motricidade fina;

**Atividades:** elaboração de caixinhas de amêndoas; missa intergeracional da Páscoa.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Abril

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social; Intergeracional**

**Objetivos:** transmitir os valores da liberdade dos mais velhos para os mais novos; promover o diálogo sobre os direitos e deveres do cidadão; desenvolver a destreza manual; partilhar vivências.

**Atividades:** Dia da Liberdade; debate; troca de testemunhos.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Abril



**Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** valorizar o papel da mãe/ Nossa Senhora; sensibilizar para os afetos; desenvolver a destreza manual;

**Atividades:** comemoração do Dia de Maria e elaboração de lembrança.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Maio.

**Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** valorizar o papel dos cidadãos pertencentes à Europa; desenvolver uma cidadania ativa.

**Atividades:** comemoração do Dia da Europa

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 09de Maio

**Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** favorecer a escuta ativa, o diálogo e o debate de ideias entre os idosos; compreender e reforçar os laços familiares dos idosos institucionalizados.

**Atividades:** comemoração do Dia Internacional da Família: visitas dos familiares à Instituição.

**Recursos:** Material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 15 de Maio

**Área de Intervenção: Animação Comunitária/ Intergeracional**

**Objetivos:** promover o convívio entre utentes, colaboradores e dirigentes; participar numa festa comunitária; valorizar o espírito associativo.

**Atividades:** Comemoração do 30.º Aniversário da AML

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 25de Maio

**Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** desenvolver a destreza manual; reviver vivências do passado; fomentar a criatividade, imaginação e improvisação.

**Atividades:** comemoração dos Santos Populares: manjericos e concurso quadras populares.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais

**Calendarização:** Junho

**Área de Intervenção: Animação Comunitária/ Intergeracional**





**Objetivos:** promover o convívio entre utentes, familiares, colaboradores e dirigentes; promover momentos de lazer e convívio; participar ativamente na festa;

**Atividades:** Festa de Encerramento.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Última sexta-feira de Junho

### **Área de Intervenção: Animação Física ou motora; Intergeracional**

**Objetivos:** promover o contacto com a praia; potencializar momentos de convívio entre as crianças e os idosos.

**Atividades:** Colónia balnear.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 2ª Quinzena de Julho

### **Área de Intervenção: Animação Física ou motora; Intergeracional**

**Objetivos:** reforçar os laços afetivos entre os avós e netos; desenvolver a expressão plástica e motora; promover o convívio entre participantes.

**Atividades:** comemoração do Dia dos Avós.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 26 de Julho

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** sensibilizar a sociedade para a problemática do envelhecimento; promover momentos de lazer; reforçar os laços familiares.

**Atividades:** comemoração do Dia do Idoso: festa convívio.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 01 de Outubro

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** promover a saúde e prevenir doenças nos idosos; desmistificar preconceitos; implementar hábitos de vida saudável.

**Atividades:** comemoração do Dia Mundial da Alimentação: ação de sensibilização sobre bons hábitos alimentares

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais, animadoras culturais e psicóloga.

**Calendarização:** 16 de Outubro

### **Área de Intervenção: Animação promotora do desenvolvimento pessoal e social**



**Objetivos:** desenvolver a destreza manual; potencializar a criatividade e imaginação; promover o convívio e a diversão.

**Atividades:** festa do dia das bruxas.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** 31 de Outubro

### **Área de Intervenção: Intergeracional**

**Objetivos:** estabelecer a interação entre as crianças e adultos; lembrar os costumes e tradições; promover o convívio e a diversão;

**Atividades:** magusto intergeracional.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais

**Calendarização:** Novembro

### **Área de Intervenção: Intergeracional; Animação Religiosa**

**Objetivos:** fomentar os laços familiares e intergeracionais; promover o convívio e o espírito de Natal; dar continuidade às tradições natalícias.

**Atividades:** Festa de Natal; Almoço de Natal.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Dezembro

### **Outras Ações**

#### **Área de Intervenção: Aniversários dos utentes**

**Objetivos:** comemorar o dia de aniversário de cada idoso;

**Atividades:** cantar os parabéns, colocar na mesa do refeitório uma jarra com flores a evidenciar esse idoso.

**Recursos:** material de suporte às atividades; equipa técnica.

**Calendarização:** sempre que necessário.

#### **Área de Intervenção: Plano de Desenvolvimento Individual**

**Objetivos:** Promover o desenvolvimento global dos utentes/clientes

**Atividades:** acolhimento Inicial; PDI; Plano Mensal de Atividades; Registo de Atividades; Relatório de avaliação das atividades

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** semanalmente, sempre que necessário.

#### **Área de Intervenção: Acompanhamento das visitas dos familiares e amigos**



**Objetivos:** reforçar os laços familiares entre os utentes e seus familiares; informar as famílias sobre o comportamento e o dia-a-dia dentro da Instituição; sensibilizar as famílias para a problemática do envelhecimento.

**Atividades:** atendimento às famílias.

**Recursos:** material de suporte às atividades; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Diariamente

### Ações Psicológicas

#### **Área de Intervenção: Avaliação Inicial**

**Objetivos:** conhecer a história de vida pessoal, social e médica do utente; conhecer a dinâmica familiar; identificar as principais queixas dos utentes.

**Atividades:** conversa formal com o utente e com o representante legal; visitas ao domicílio; preenchimento de um questionário específico (Anamnese).

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; diretora do Lar; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** aquando a admissão do utente na instituição.

#### **Área de Intervenção: Acolhimento**

**Objetivos:** aprofundar o conhecimento da história de vida pessoal, social e médica do utente; promover a integração; minimizar o impacto da institucionalização; identificar a existência de alguma demência/patologia.

**Atividades:** conversas informais com os utentes; conversas informais com os familiares; recolha/partilha de informação com a equipa multidisciplinar; preenchimento do Questionário de Avaliação do Estado Mental (MMS).

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** primeiras semanas do utente na instituição.

#### **Área de Intervenção: Avaliação Psicológica**

**Objetivos:** Identificar a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas; identificar o estado e o traço de personalidade; identificar as queixas (sinais e sintomas) dos utentes.

**Atividades:** observação das atitudes/comportamento; conversas informais; preenchimento de instrumentos de avaliação específicos; recolha de informações com a equipa multidisciplinar.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras Sociais e animadoras culturais; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** Diariamente

#### **Área de Intervenção: Acompanhamento Psicológico de Patologias Mentais (Depressão, Ansiedade, Fobias, etc.)**

**Objetivos:** prevenir o desenvolvimento da patologia; melhorar a qualidade de vida do utente; ensinar a utilização de estratégias de *coping*; evitar o isolamento social; estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos.



**Atividades:** partilha de informação com a equipa multidisciplinar; utilização de terapias específicas (consoante a patologia); terapia comportamental; terapia cognitiva; intervenção social; terapia psicossocial; gestão de conflitos internos; exercícios de relaxamento; terapias de grupo.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga.

**Calendarização:** Diariamente

### **Área de Intervenção: Acompanhamento Psicológico de Patologias Psiquiátricas (Esquizofrenia, Perturbações da Personalidade, etc.)**

**Objetivos:** prevenir o desenvolvimento da patologia; melhorar a qualidade de vida do utente; ensinar a utilização de estratégias de coping; evitar o isolamento social; estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos.

**Atividades:** partilha de informação com a equipa multidisciplinar; utilização de terapias específicas (consoante a patologia); terapia comportamental; terapia cognitiva; intervenção social; terapia psicossocial; gestão de conflitos internos; exercícios de relaxamento; terapias de grupo; terapia orientada para o insight.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** semanalmente/mensalmente (consoante a evolução da patologia).

### **Área de Intervenção: Estimulação cognitiva**

**Objetivos:** prevenir a degradação mental nas variadas áreas; acompanhar terapeuticamente o utente estimulando todas as competências/capacidades do utente, ou seja, a memória visual, memória sensorial, o raciocínio abstrato, a concentração, a linguagem, a comunicação verbal e não verbal, orientação espacial e temporal, perceção espacial, motricidade fina e grossa, coordenação, etc.

**Atividades:** conversas Informais; realização de exercícios de estimulação: jogos de sala, jogos lúdicos, leitura, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** diariamente.

### **Área de Intervenção: Estimulação do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** estimular a comunicação verbal; Desenvolver a afetividade; Educar para a cidadania e despertar o espírito crítico; partilhar experiências; evitar o isolamento.

**Atividades:** conversas informais; ações de sensibilização: prevenção de desidratação, alcoolismo, alzheimer, obesidade, diabetes, igualdade de género, reciclagem, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, poupança, alimentação saudável, A importância da toma adequada da medicação, regras de convivência, abordagem de diversas patologias neurológicas/psiquiátricas e, cuidados de higiene; distribuição de panfletos informativos.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** diariamente; mensalmente.

### **Área de Intervenção: Psicologia da Família**





**Objetivos:** desmistificar o preconceito quanto à institucionalização de idosos; minimizar o impacto da institucionalização; desenvolver elos de proximidade entre família, técnicas e colaboradores (as); Informar as famílias acerca das patologias dos utentes; dar formação às famílias acerca do modo como devem lidar com os comportamentos/atitudes dos utentes, auxiliar na gestão de conflitos familiares.

**Atividades:** conversas formais e informais; Acompanhamento de visitas; psicoeducação; sessões de esclarecimento.

**Recursos:** material de suporte à atividade; diretora do Lar; psicóloga; educadoras e culturais.

**Calendarização:** Sempre que necessário

#### **Área de Intervenção: Colaboração com profissionais de saúde do exterior**

**Objetivos:** informar os profissionais de saúde da história clínica dos utentes; partilhar o feedback dos médicos com a equipa técnica;

**Atividades:** realização de relatórios clínicos; acompanhamento às consultas de especialidade.

**Recursos:** material de suporte à Atividade; psicóloga; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** sempre que necessário.

#### **Área de Intervenção: Gestão de Conflitos (internos e externos) dos Utes**

**Objetivos:** Analisar e estimular a interação dos utentes; prevenir o aparecimento de conflitos; gerir conflitos existentes.

**Atividades:** psicoeducação; conversas formais e informais; realização de atividades que estimulem a interação: jogos de sala, jogos lúdicos, etc.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras

**Calendarização:** Semanalmente

#### **Área de Intervenção: Psicologia organizacional (Colaboradores (as) /Técnicos (as))**

**Objetivos:** motivar os colaboradores/técnicos de modo a realizarem um trabalho mais eficaz e eficiente; criar um clima organizacional mais eficaz; gerir conflitos em contexto grupal; auxiliar na gestão de sentimentos e emoções; aumentar a autorrealização e a satisfação das pessoas no trabalho; desenvolver e manter qualidade de vida no trabalho; recrutar e selecionar o pessoal funcionário; avaliar desempenho das colaboradoras/técnicas.

**Atividades:** conversas formais e informais; terapia orientada para o insight, terapia Cognitivo-Comportamental – sistema de reforços; entrevistas de recrutamento e seleção do pessoal funcionário; acompanhamento na realização das funções;

**Recursos:** Material de Suporte à atividade; psicóloga; diretora do Lar.

**Calendarização:** Sempre que necessário.

### **3. 2 RESPOSTA SOCIAL: CENTRO DE DIA**

#### **Ações Psicológicas**

#### **Área de Intervenção: Avaliação Inicial**



**Objetivos:** conhecer a história de vida pessoal, social e médica do utente; conhecer a dinâmica familiar; Identificar as principais queixas dos utentes.

**Atividades:** conversa formal com o utente e com o representante legal; Visitas ao domicílio; Preenchimento de um questionário específico (Anamnese).

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; diretora do Lar; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** Aquando a admissão do utente na instituição.

### **Área de Intervenção: Acolhimento**

**Objetivos:** aprofundar o conhecimento da história de vida pessoal, social e médica do utente; promover a integração; minimizar o impacto da institucionalização; identificar a existência de alguma demência/patologia.

**Atividades:** conversas informais com os utentes; conversas informais com os familiares; recolha/partilha de informação com a equipa multidisciplinar; preenchimento do Questionário de Avaliação do Estado Mental (MMS).

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** primeiras semanas do utente na instituição.

### **Área de Intervenção: Avaliação Psicológica**

**Objetivos:** identificar a existência de perturbações psicológicas e/ou psiquiátricas; Identificar o estado e o traço de personalidade; Identificar as queixas (sinais e sintomas) dos utentes.

**Atividades:** observação das atitudes/comportamento; conversas informais; preenchimento de instrumentos de avaliação específicos; recolha de informações com a equipa multidisciplinar.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** Diariamente

### **Área de Intervenção: Acompanhamento Psicológico de Patologias Mentais (Depressão, Ansiedade, Fobias, etc.)**

**Objetivos:** prevenir o desenvolvimento da patologia; melhorar a qualidade de vida do utente; ensinar a utilização de estratégias de coping; evitar o isolamento social; estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos.

**Atividades:** partilha de informação com a equipa multidisciplinar; utilização de terapias específicas (consoante a patologia); terapia comportamental; terapia cognitiva; intervenção social; terapia psicossocial; gestão de conflitos internos; exercícios de relaxamento; terapias de grupo.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga.

**Calendarização:** diariamente

### **Área de Intervenção: Acompanhamento Psicológico de Patologias Psiquiátricas (Esquizofrenia, Perturbações da Personalidade, etc.)**

**Objetivos:** prevenir o desenvolvimento da patologia; melhorar a qualidade de vida do utente; ensinar a utilização de estratégias de coping; evitar o isolamento social; estimular o diálogo/partilha de vivências, sentimentos.



**Atividades:** partilha de informação com a equipa multidisciplinar; utilização de terapias específicas (consoante a patologia); terapia comportamental; terapia cognitiva; intervenção social; terapia psicossocial; gestão de conflitos internos; exercícios de relaxamento; terapias de grupo; terapia orientada para o insight..

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** semanalmente/mensalmente (consoante a evolução da patologia)

### **Área de Intervenção: Estimulação cognitiva**

**Objetivos:** prevenir a degradação mental nas variadas áreas; acompanhar terapeuticamente o utente estimulando todas as competências/capacidades do utente, ou seja, a memória visual, memória sensorial, o raciocínio abstrato, a concentração, a linguagem, a comunicação verbal e não verbal, orientação espacial e temporal, perceção espacial, motricidade fina e grossa, coordenação, etc.

**Atividades:** conversas Informais; realização de exercícios de estimulação: jogos de sala, jogos lúdicos, leitura, TIC, cálculo matemático, treino do vocabulário.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e culturais.

**Calendarização:** diariamente.

### **Área de Intervenção: Estimulação do desenvolvimento pessoal e social**

**Objetivos:** estimular a comunicação verbal; desenvolver a afetividade; educar para a cidadania e despertar o espírito crítico; partilhar experiências; evitar o isolamento.

**Atividades:** conversas informais; ações de sensibilização: prevenção de desidratação, alcoolismo, alzheimer, obesidade, diabetes, igualdade de género, reciclagem, meio ambiente, direitos e deveres do cidadão, poupança, alimentação saudável, a importância da toma adequada da medicação, regras de convivência, abordagem de diversas patologias neurológicas/psiquiátricas e cuidados de higiene; distribuição de panfletos informativos.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** diariamente; mensalmente.

### **Área de Intervenção: Psicologia da Família**

**Objetivos:** desmistificar o preconceito quanto à institucionalização de idosos; minimizar o impacto da institucionalização; desenvolver elos de proximidade entre família, técnicas e colaboradores (as); Informar as famílias acerca das patologias dos utentes; dar formação às famílias acerca do modo como devem lidar com os comportamentos/attitudes dos utentes, auxiliar na gestão de conflitos familiares.

**Atividades:** conversas formais e informais; acompanhamento de visitas; psicoeducação; sessões de esclarecimento.

**Recursos:** material de suporte à atividade; diretora do Lar; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Sempre que necessário

### **Área de Intervenção: Colaboração com profissionais de saúde do exterior**

**Objetivos:** informar os profissionais de saúde da história clínica dos utentes; partilhar o feedback dos médicos com a equipa técnica;



**Atividades:** realização de relatórios clínicos; acompanhamento às consultas de especialidade;

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; equipa de enfermagem.

**Calendarização:** sempre que necessário.

### **Área de Intervenção: Gestão de Conflitos (internos e externos) dos Utentes**

**Objetivos:** analisar e estimular a interação dos utentes; prevenir o aparecimento de conflitos; gerir conflitos existentes

**Atividades:** psicoeducação; conversas formais e informais; realização de atividades que estimulem a interação: jogos de sala, jogos lúdicos, etc.

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga; educadoras sociais e animadoras culturais.

**Calendarização:** Semanalmente

### **Área de Intervenção: Psicologia organizacional (Colaboradores (as) /Técnicos (as))**

**Objetivos:** motivar os colaboradores/técnicos de modo a realizarem um trabalho mais eficaz e eficiente; criar um clima organizacional mais eficaz; gerir conflitos em contexto grupal; auxiliar na gestão de sentimentos e emoções; aumentar a autorrealização e a satisfação das pessoas no trabalho; desenvolver e manter qualidade de vida no trabalho; recrutar e selecionar o pessoal funcionário; avaliar desempenho das colaboradoras/técnicas.

**Atividades:** conversas formais e informais; terapia orientada para o insight, terapia Cognitivo-Comportamental – sistema de reforços; entrevistas de recrutamento e seleção do pessoal funcionário; acompanhamento na realização das funções;

**Recursos:** material de suporte à atividade; psicóloga;

**Calendarização:** sempre que necessário.

## **3. Resposta Social: SAD – Serviços de Apoio Domiciliário a Idosos**

O Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio a indivíduos e famílias quando por motivo de doença, deficiência, velhice ou outro impedimento, não possam assegurar temporária e ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades da vida diária.

### **Objetivos:**

Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e suas famílias; garantir a prestação de cuidados de ordem física e apoio social aos utentes e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem - estar; prevenir situações de dependência, promovendo a autonomia; contribuir para evitar ou retardar a institucionalização; criar condições que permitam preservar e incentivar as relações inter-familiares; apoiar os indivíduos e famílias na satisfação das necessidades e atividades da vida diária.

O SAD funciona de segunda a domingo, durante todo o ano, prestando um conjunto variado de serviços, que são colocados à disposição do utente:

- Cuidados de higiene e conforto pessoal; manutenção da arrumação e limpeza da habitação estritamente necessária à natureza do apoio a prestar e ao conforto do indivíduo; confeção e distribuição de refeições; tratamento de roupas. O SAD do Centro Social das Lameiras pretende oferecer também serviços de animação e sociabilização. Os utentes de SAD serão motivados a frequentar as atividades festivas da instituição, passeios e colónias de férias.





Os seus serviços foram concebidos para ir de encontro às necessidades de quem não consegue lidar com as exigências da vida diária, mas que, com algum auxílio, adquirem uma melhor qualidade de vida. Uma vez que as necessidades dos utentes diferem de caso para caso, personalizámos os nossos serviços para satisfazer a diversidade de carências dos nossos utentes, por mais diferentes que sejam.

Este serviço é coordenado por uma técnica de serviço social, com formação adequada. Todas as equipas de colaboradoras que constituem os grupos (com dois elementos cada), no caso da equipa de higiene e da alimentação, estão organizadas com seis voltas de distribuição e auxílio. Na seleção destas colaboradoras temos presente a sua apetência pelo serviço e a sua capacidade de dedicação aos utentes, condições que reputamos como indispensáveis para a função.

Na preparação destes serviços encontram-se na sede uma equipa vasta de profissionais que cumprem todas as normas de higiene e segurança alimentar, bem como um alto nível de profissionalismo no que toca à higienização e tratamento de roupas, do utente ou do seu domicílio.

### **Área de intervenção: Higiene pessoal e habitacional**

**Objetivos:** Assegurar os cuidados de higiene pessoal e habitacional; contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes e famílias.

**Atividades:** Elaboração do plano individual de higiene para cada utente; banho geral; banho parcial; corte de unhas; corte de cabelo; higiene oral; higiene da cama; hidratação; posicionamento.

**Recursos:** técnica de serviço social; funcionários/as; material de desgaste rápido.

**Calendarização:** Diariamente.

### **Área de intervenção: Realizar atividades de animação e lazer**

**Objetivos:** contribuir para evitar o isolamento e permitir a relação com o meio envolvente; fomentar a integração social dos idosos.

**Atividades:** Convites para participarem nas festas do Centro; dia dos avós; dia do idoso; Festa de Natal; Festa de encerramento do ano letivo; Dia de Maria; Dia de S. José; Colónia Balneares; distribuição de presentes; realização de debates.

**Recursos:** equipa técnica; funcionários/as; material de desgaste rápido.

**Calendarização:** 26 de Julho; 01 Outubro; Dezembro; Junho; última quinzena de Julho; Maio; Março

### **Área de intervenção: Tratamento de Roupas**

**Objetivos:** apoiar os utentes nas suas necessidades básicas.

**Atividades:** marcação da roupa; recolha e contagem da roupa na casa do utente; contagem e registo da roupa na lavandaria da instituição; tratamento da roupa; registo da roupa tratada e pronta a entrega; entrega da roupa devidamente tratada.

**Recursos:** funcionários/as; máquinas; luz; água; detergentes, técnica de serviço social.

**Calendarização:** Diariamente



## 4. Área Social

### 4.1 GAAS - Gabinetes de Atendimento e Acompanhamento Social

#### Plano de atividades

Ao longo dos últimos anos a premissa de trabalho tem sido fazer mais com menos, apesar do aumento da procura de apoio junto do Gabinete de Atendimento e Acompanhamento Social (GAAS). Situado no Edifício das Lameiras desde 2004, terá como papel fundamental para 2014, continuar um trabalho de excelência com 10 anos, tentando sempre assegurar uma resposta adequada a todas as situações que a ele recorrem, maximizando o papel da família e da pessoa como o maior fator de desenvolvimento em tempos de crise.

- **Área de Intervenção: Capacitação do Gabinete**

**Objetivos:** cumprimento do acordo estabelecido com a Segurança Social; programar, planear e avaliar as atividades.

**Atividades:** reuniões de equipa GAAS e com equipa alargada; promover o trabalho em equipa e parcerias; frequência de ações formativas/seminários; colaboração na preparação do novo Plano de Desenvolvimento Social;

**Recursos:** Equipa Técnica do GAAS;

- **Área de Intervenção: Atendimento multidisciplinar**

**Objetivos:** facultar um serviço de atendimento multidisciplinar com vista a apoiar a melhoria das condições de vida da população.

**Atividades:** Atendimento Social;

**Recursos:** Equipa Técnica do GAAS;

- **Área de Intervenção: Intergeracionalidade**

**Objetivos:** Assegurar que os seniores das freguesias de Antas e Calendário não passem por situações de isolamento e que disponham sempre de alguma retaguarda; promover as relações entre as diferentes gerações familiares; sensibilização às famílias, sobre a importância da aproximação entre gerações e as suas responsabilidades.

**Atividades:** articulação com forças policiais ao nível dos agentes de proximidade, com IPSS's, Conferências Vicentinas e família; definição de papéis e responsabilização, dos familiares nas questões de abandono e negligência nos idosos; dinamização de atividades Intergeracionais; participação ativa nas dinâmicas e atividades da Rede Europeia Anti-Pobreza – EAPN/Braga;

**Recursos:** Equipa Técnica do GAAS; Agentes de Seguranças da Policia de Proximidade; IPSS's; Conferências Vicentinas; EAPN;

- **Área de Intervenção: Intervenção social e actuação na vulnerabilidade social**

**Objetivos:** promoção do desenvolvimento social, pessoal e elevação da qualidade de vida da população. Promoção da Coesão Social; garantir o acesso aos direitos e deveres da Segurança Social; promover a inclusão das minorias étnicas; consolidar a participação do GAAS na Rede Social através da CSIFAC – Comissão Social Inter-freguesias de Antas e Calendário (Em reestruturação).

**Atividades:** definição do projeto de vida com o individuo e/ ou famílias; programas de capacitação de competências; acompanhamento psicológico e sócio educativo em situação de crise; encaminhamento/ acompanhamento de indivíduos em respostas sociais adequadas; dinamização de grupos temáticos; efetivação do acompanhamento social ao indivíduo e/ou família no âmbito da Acção Social ou Rendimento Social de Inserção (RSI); colaborar na ação inspetiva e fiscalizadora do cumprimento dos direitos e obrigações dos beneficiários; negociação; contratualização e Formalização dos programas de inserção; informatização dos processos de RSI e Acção Social; realização de visitas domiciliárias; colaboração na



dinamização de projetos direcionados para as minorias étnicas; colaboração com equipas de intervenção dos bairros sociais; participação ativa nas reuniões e atividades da CSIFAC; papel ativo na dinamização das atividades propostas no Plano de Ação da CSIFAC;

**Recursos:** Equipa Técnica do GAAS; Segurança Social; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Instituto de Emprego Formação Profissional; Centro de Saúde; Hospitais; IPSS's e Associações locais; CMVF; DGRS; Equipa PIEF; Parceiros CSIFAC;

- **Área de Intervenção: Empregabilidade e Aprendizagem**

**Objetivos:** inclusão no mercado de trabalho e aumento de qualificação inicial e/ou competências profissionais.

**Atividades:** praticar com o desempregado os diversos mecanismos para procura ativa de emprego; encaminhamento e articulação com as várias estruturas de ensino, formação e emprego;

**Recursos:** Equipa Técnica do GAAS; IEFP; Escolas Profissionais; Agrupamentos escolares;

- **Área de Intervenção: Saúde**

**Objetivos:** sensibilização dos agregados familiares para o cumprimento do acompanhamento médico regular, garantindo o seu bem-estar;

**Atividades:** articulação com equipas médicas e de enfermagem para o cumprimento dos planos de vacinação, planeamento familiar e consultas de acompanhamento;

**Recursos:** Equipa técnica do GAAS; Equipas do Centro de Saúde;

- **Área de Intervenção: Sustentabilidade Ambiental**

**Objetivos:** sensibilizar os utentes e a equipa, para adotarem condutas ambientalmente responsáveis;

**Atividades:** seleção e separação dos lixos provenientes dos Gabinetes e reaproveitamento de materiais;

**Recursos:** Equipa Técnica.

## 4.2 Casa Abrigo

### Plano de atividades

Durante o próximo ano é expectável que o trabalho que Casa de Abrigo desenvolva, continue a ser complementado com o acolhimento em Vagas de Emergência. São seis vagas de emergência que surgem, no âmbito de um protocolo assinado entre a AML e a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade.

- **Área de Intervenção: Psicossocial**

### **CENTRO DE EMERGÊNCIA**

**Objetivos:** Acolher, em situação de emergência, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, nas 6 vagas disponíveis, tendo em vista a proteção da sua integridade física e psicológica, até ser possível integrar uma Casa de Abrigo

### **CASA DE ABRIGO**

**Objetivos:** Acolher, mulheres vítimas de violência doméstica, acompanhadas ou não de filhos menores, assegurando as condições necessárias à sua educação, saúde e bem-estar integral, num ambiente de tranquilidade e segurança; promover a aquisição de competências pessoais e sociais que promovam o desenvolvimento humano das mulheres acolhidas;



desenvolver a relação da mulher com o grupo, instituições e comunidade, promovendo o desenvolvimento do seu plano de vida; defender os direitos das mulheres, enquanto detentoras do estatuto de vítimas de Violência Doméstica.

**Atividades:** acolhimento na Casa de Abrigo; definição do plano de Segurança; acompanhamento psicológico e social individual ou de grupo; acompanhamento social; diagnóstico de necessidades psicossociais; definição de projeto de vida; consultoria Jurídica no âmbito dos processos de Queixa-crime; Regulamentação das responsabilidades parentais, Divórcio e partilha de bens.

**Recursos:** psicólogo/a; assistente social; diretor técnico; advogado; Rede Social.

- **Área de Intervenção: Socioeducativa**

**Objetivos:** proporcionar a reorganização das suas vidas, visando a respetiva reinserção familiar, social e profissional; apoiar no processo de autonomização das vítimas de violência doméstica, no momento da saída da Casa de Abrigo; impulsionar as aptidões e capacidades pessoais e sociais das mulheres acolhidas; facilitar o processo de transição e adaptação escolar, das crianças; ocupar tempos livres, de forma a promover competências socioeducativas.

**Atividades:** Apoio socioeconómico, no âmbito do processo de reinserção social; articulação com o Município de Vila Nova de Famalicão, no âmbito da habitação Social e apoio à renda; articulação com as entidades competentes de forma a suprimir necessidades diagnosticadas, nomeadamente rede escolar, Centro de emprego, entre outros; realização de sessões individuais e/ou coletivas sobre Gestão do Tempo Tomada de Decisão; e Gestão Doméstica; realização semanal de Ateliês de várias temáticas;

**Recursos:** psicólogo/a; assistente social; Centro de Emprego; Agrupamentos Escolares; Centros Formativos; diretor/a técnico/a; ajudante de Acção Direta;

- **Área de Intervenção: Intergeracionalidade**

**Objetivos:** fomentar os laços familiares existentes, de forma a proteger os vínculos de parentesco;

**Atividades:** visitas, nas devidas condições de segurança entre as crianças da casa de abrigo e seus familiares;

**Recursos:** Director/a Técnico/a; Ajudante de Acção Direta;

- **Área de Intervenção: Sustentabilidade Ambiental**

**Objetivos:** consolidar hábitos e rotinas ambientalmente corretos no quotidiano;

**Atividades:** seleção e separação dos lixos provenientes da Casa e reaproveitamento de materiais;

**Recursos:** Ajudante de Acção Direta; Equipa Técnica.

### 4.3 Gabinete Social Edifício das Lameiras

#### Plano de atividades

O Gabinete Social do Edifício da Lameiras no ano de 2014 tem como prioridade a continuidade do trabalho de intervenção local com os residentes do Complexo Habitacional. Este ano o grande enfoque continuará a ser a sustentabilidade ambiental com a abertura do novo espaço “Animateca Ecobairro”, dinamizado pela PASEC, que vem dar seguimento aos resultados já obtidos pelo projeto Ecobairro.

#### 4.3.1 **Área de Intervenção: Cidadania**

**Objetivos:** participação, empenhamento e defesa do Edifício; consciencializar para a conservação e manutenção do Edifício; responsabilizar os moradores pelo património comum;

**Atividades:** preservação da reabilitação do recinto do Edifício, criando um espaço de encontro e bem-estar da população residente; reuniões com os representantes de patamares; dinamizar o Conselho de Moradores como Órgão de Consulta da AML;



**Recursos:** Técnica de Serviço Social do Gabinete; Direcção da AML; Representantes de Patamar;

#### **4.3.2 Área de Intervenção: Integração Social e Comunitária**

**Objetivos:** identificar os problemas socioeconómicos dos moradores; promover a qualidade de vida dos moradores do Edifício das Lameiras.

**Atividades:** atendimento Social; acompanhamento social; sinalização e encaminhamento para diversos organismos e instituições; visitas Domiciliárias; elaboração de relatórios sociais;

**Recursos:** Técnico de Serviço Social do Gabinete; Segurança Social; Conferências Vicentinas; Hospitais; Centro de Saúde; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Escolas; Instituto de Reinserção Social;

#### **4.4.3 Área de Intervenção: Empregabilidade, Aprendizagem e Formação**

**Objetivos:** desenvolver o acesso a oportunidades integradas de educação, orientação e formação profissional.

**Atividades:** sinalização de moradores para ações de formação ou cursos profissionais para diversas entidades;

**Recursos:** Técnica de Serviço Social; CIOR; Adrave; Acif; IEFP; Associação de Moradores das Lameiras.

#### **4.4.4 Área de Intervenção: Habitação**

**Objetivos:** garantir o acesso aos direitos e deveres dos habitantes do Edifício das Lameiras relativos à Câmara Municipal.

**Atividades:** sensibilização dos moradores para o pagamento das rendas; acompanhamento dos realojamentos, para os integrar nas regras e normas do Edifício; articulação e encaminhamento de situações para o Departamento da Habitação da Câmara; visitas domiciliárias as habitações que carecem de obras de reabilitação; elaboração de relatórios Sociais.

**Recursos:** Técnica de Serviço Social do Gabinete; Técnicos do Departamento da Habitação;

#### **4.4.5 Área de Intervenção: Sustentabilidade Ambiental**

**Objetivos:** promover condutas ambientalmente responsáveis nos habitantes do Edifício; valorizar a imagem do Edifício e dos seus habitantes na cidade; promover ações de educação ambiental, no espaço Animateca Ecobairro, em particular nas crianças e jovens em idade escolar; promover e fomentar a animação comunitária do complexo de habitação das Lameiras através de processos de educação não formal e animação sócio cultural junto da população juvenil do mesmo numa perspetiva da abertura ao exterior e de parceria com todos os parceiros e promotores comunitários, institucionais e públicos

**Atividades:** disseminar os resultados do projeto Ecobairro dando continuidade ao projeto; continuar, ampliar e gerir o impacto pedagógico e comunitário a partir do processo gerado pelo projeto ecobairro; sensibilizar os moradores para a importância da continuidade da separação dos resíduos sólidos; participação no concurso “ RESÍDUOS a PESO” promovido pela empresa Resinorte, envolvendo a comunidade das Lameiras , o Centro Social das Lameiras e o espaço Animateca Ecobairro; oficina de educação ambiental e desenvolvimento sustentável

**Recursos:** Técnica de Serviço Social do Gabinete; Resinorte; Animadores da PASEC

### **4. 6 INFRA-ESTRUTURAS, CONSERVAÇÃO E REABILITAÇÃO**

O Complexo Habitacional das Lameiras, também designado de Edifício das Lameiras e, mais recentemente de ecobairro é constituído por 290 habitações, 30 lojas comerciais, o “Espaço Social, desportivo e cultural da AML” e as antigas instalações do Centro Social das Lameiras. A manutenção deste complexo habitacional é, e sempre foi ao longo dos anos, uma prioridade para a Associação de Moradores das Lameiras e para o Município de Vila Nova de Famalicão, quer na vertente preventiva quer na corretiva, na realização de obras. Neste sentido, priorizamos a melhoria da qualidade de vida dos moradores e a salubridade das habitações, bem como dos espaços comuns a todos. Assim, dentro das limitações orçamentais impostas pela contingência do momento, em 2014 procurar-se-á concretizar os objetivos e ações a seguir indicados:

#### **4.6.1 AREAS DE INTERVENÇÃO**





## Segurança, intempéries, manutenção, conforto habitacional e situações de emergência

**Objetivos:** responder de imediato a danos provocados por temporais e intempéries; aumentar a segurança das pessoas que circulam nos patamares; combater a degradação exterior e preservação dos espaços comuns; reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; melhorar a qualidade e o conforto habitacional no interior das habitações do Município; manter o funcionamento e cuidar da manutenção dos elevadores coletivos; testar a segurança das canalizações exteriores do gás natural que abastece as casas do Edifício das Lameiras; proceder a uma revisão geral dos telhados; Iniciar a impermeabilização exterior, por blocos habitacionais.

**Atividades:** reparação rápida de diversos estragos pontuais degradados e outros provocados por vandalismo ou intempéries; Minimizar estragos que coloquem em causa a habitabilidade e a segurança dos moradores; sensibilização dos moradores para a preservação dos espaços comuns contíguos às habitações; Reparar as diferentes avarias provocadas pelo envelhecimento das estruturas; Utilizar o recinto do Edifício das Lameiras, como ponto de encontro e lazer dos habitantes; Continuar com a revisão do sistema exterior de “bardage”, revendo a fixação de algumas placas soltas, programando intervenções por blocos; Cuidar da manutenção do sistema coletivo de exaustão do Edifício, mantendo-o operacional; Reparação de danos provocados por temporais e intempéries; Substituição e colocação de telhas partidas, impermeabilizações, pinturas e serviços de limpeza coletivos; Substituir canalizações deterioradas em conformidade com as disponibilidades financeiras; Reparações extracontratuais dos elevadores coletivos do Edifício das Lameiras; Manter em bom estado as estruturas coletivas de difusão dos canais de TV; Proceder a uma revisão geral das canalizações exteriores de abastecimento de gás ao Edifício das Lameiras, reparar possíveis anomalias e certificar a segurança, recorrendo a empresas creditadas para o efeito; Rever as canalizações do saneamento básico, águas sanitárias; águas pluviais e impermeabilizações de patamares.

**Recursos:** Equipa técnica; Conselho de Moradores (representantes de patamar); Secretário-geral da AML; empreiteiros e técnicos do setor da habitação do Município de Vila Nova de Famalicão.

## 5. Setor da Qualidade e Formação

**Qualidade:** Este departamento assegura o Sistema de Gestão de Qualidade (SGQ) que se encontra implementado nas respostas sociais de Creche, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos (ERI). Para atingirmos a plena satisfação dos nossos utentes/clientes, aliada a um serviço de excelência, contamos com o envolvimento e empenho de todos os colaboradores, familiares e restante comunidade, seguindo orientações da Segurança Social e da Norma Portuguesa ISO 9001:2008.

**Áreas de Intervenção:** Centro Social da Associação de Moradores das Lameiras - Respostas sociais certificadas.

### Objetivos

- ✓ O objetivo primordial é ter um SGQ que promova uma melhoria contínua, respondendo aos permanentes desafios no quadro económico e social em que no encontramos, primando sempre por serviços de qualidade que representem para os nossos utentes confiança e segurança. Que seja um fator motivador para os nossos clientes internos e externos, capaz de responder e de se adequar às suas necessidades e expectativas.
- ✓ Em termos organizacionais o SGQ permite ter um conjunto articulado e interdependente de processos bem definidos e especificados que permitem uma melhor gestão dos nossos serviços e conseqüentemente da instituição.

**Atividades**

Planear, monitorizar e rever o sistema; utilizar métodos de medição do desempenho, tais como avaliação da satisfação dos clientes, análise de dados e informações pertinentes, garantindo a eficiência e a eficácia dos processos; controlar documentos e registos; abrir ações corretivas e preventivas; realizar auditorias Internas; verificar registos e higienização dos espaços e equipamentos de modo a garantir condições de salubridade e bem-estar dos clientes assegurando uma correta manutenção, limpeza e desinfeção dos espaços e equipamentos; verificar todos os restantes registos de apoio às instruções de trabalho dos diversos setores; realizar periodicamente análises microbiológicas; realizar auditorias no âmbito do HACCP para garantir adequadas condições para a confeção e distribuição alimentar; avaliar e visitar os fornecedores.

**Recursos**

Gestor da Qualidade; Assessoras da Qualidade; Diretoras dos Sectores; Responsável de Armazém; Colaboradores; Auditores internos; Eng.<sup>a</sup> Alimentar (Empresa Consultora) e Nutricionista.

**Formação**

O Departamento de Formação assume a conceção, planeamento e desenvolvimento de ações formativas, de ações de sensibilização e informação e de atividades contínuas, privilegiando-se projetos inovadores de forma a responder aos desafios da comunidade e garantindo assim a acreditação da AML como entidade formadora.

**Áreas de Intervenção**

- ✓ 090 - Desenvolvimento pessoal;
- ✓ 723 – Enfermagem;
- ✓ 761 - Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- ✓ 762 – Trabalho Social e orientação.

**Objetivos**

Otimizar tanto quanto possível os cursos que oferece, às necessidades específicas do público-alvo, respondendo simultaneamente às solicitações e sugestões do corpo de colaboradores bem como do público em geral; intervir nos territórios com maiores índices de exclusão ou mais deprimidos, tornando-os territórios mais inclusivos; aumentar a capacidade instalada em respostas sociais nas áreas de crianças e jovens, população idosa, pessoas com deficiência e família e comunidade; promover uma cidadania ativa numa cultura que valorize a participação cívica; realizar ações formativas visando com estas, essencialmente, criar condições para que a curto prazo e de futuro haja uma resposta ao público desempregado, desenvolvendo competências ajustadas aos novos perfis profissionais; desenvolver competências a nível pessoal, social e profissional dos formandos.

**Atividades**

Melhorar e aperfeiçoar metodologias e instrumentos dirigidos à formação; executar o projeto da Tipologia 6.1 Formação para a Inclusão; desenvolver instrumentos de divulgação das ações a desenvolver; elaborar o plano de intervenção para 2014; elaborar o balanço de atividades de 2013; avaliar toda a atividade formativa, nomeadamente a execução do plano de formação, analisar possíveis desvios, avaliar a eficácia das ações, participação dos formandos, desempenho do formador, entre outras.

**Recursos**

Equipa pedagógica (formadores e responsável da formação); empresas parceiras; material informático; material de apoio; material de desgate rápido.



## 6. Setor do Voluntariado

### 6.1 Secção Cultural

Com 30 anos de existência, hoje a AML coloca os seus serviços a um público cada vez mais diversificado e mais exigente, que já não se restringe ao Complexo Habitacional das Lameiras e freguesia de Antas, mas a toda a cidade de Vila Nova de Famalicão e freguesias circunvizinhas. Apesar dos serviços municipais apresentarem permanentemente diversos programas culturais e recreativos com qualidade assinalável, não deixa de ser menos importante o trabalho desenvolvido pela Secção Cultural desta Associação, no que diz respeito a um trabalho de base, que se evidencia pela proximidade e pela participação das populações.

#### Áreas de intervenção:

##### Cultura popular

**Objetivos:** Interlaçar raízes; educar para a cidadania, paz e defesa do meio ambiente; motivar os moradores para a participação em iniciativas culturais; desenvolver o teatro, o canto, a dança, a música e a diversidade cultural e linguística; promover a leitura; apoiar ações de formação profissional e ambiental; familiarizar as pessoas com as novas tecnologias da informação; promover a cooperação entre os povos.

**Atividades:** - Pesquisa intergeracional sobre os nossos antepassados; disseminação do Projecto EcoBairro-Animatca; criar grupos informais de idosos, crianças e jovens; sessões de formação; atividades ambientais no Parque da Devesa; Internet e redes sociais; Celebração dos 31 anos do Edifício das Lameiras, com um programa a definir; festas religiosas (Via-sacra e Páscoa) e festa popular intergeracional e dos sabores.

**Recursos:** Crianças, jovens, famílias e pessoas idosas; animadores socioculturais; jovens Ecovoluntários e meios áudio visuais, internet sem fios e TV.

### 6.2 Coro Vivace Música

**Objetivos:** Desenvolver o gosto pelo canto; congregar boas vontades; diversificação da cultura costumes e ambientes; deslocar-se a várias localidades para através do canto e da música divulgar o nome da AML e da cidade de Vila Nova de Famalicão; pesquisar as raízes dos nossos antepassados para construir um património imaterial.

**Atividades:** - Pessoas de diferentes localidades que gostem de cantar; ensaios semanais; diversificar o repertório – profano e religioso – próprio de cantos e músicas existentes tornando-os mais atrativos.

**Recursos:** Recolher novos cânticos e cantares dos antepassados, contando as pessoas mais antigas.

### 6.3 Lameiras – Boletim Cultural e Informativo

**Objetivos:** - Comunicar com a população e entidades; dar a conhecer as atividades da AML; denunciar as injustiças sociais; promover a comunicação; interagir com o meio; promover os valores da solidariedade, da Paz e preservação do Meio Ambiente; divulgar iniciativas do Município ligadas à habitação, cultura e solidariedade social; Dar relevo às ações realizadas pela AML; sensibilizar os inquilinos para o pagamento mensal das rendas de casa, como ato de cidadania.

**Atividades:** Textos informativos; artigos de opinião, fotografia e artes gráficas.

**Recursos:** Equipa de redação; recurso a pessoas especializadas; Internet; máquinas fotográficas; distribuição gratuita aos moradores e associados.

### 6.4 - Internet e redes sociais de comunicação

**Objetivos:** Comunicar melhor e interagir com a população; dar a conhecer as atividades da AML; criar uma opinião pública favorável às causas da economia social e solidariedade.

**Atividades.** Páginas na Internet: (amlameiras.pt; ecobairro e raizesdeformacao.pt.) Rede do Facebook; Escrever pequenos textos (posts) com pensamentos e opiniões diversificadas.



## **6.5 Grupo Desportivo**

O desporto para a AML é mais um investimento com custos acrescidos. A aposta no desporto tem permitido, prevenir a delinquência juvenil, o vandalismo e a toxicodependência. Por outro lado tem fomentando a solidariedade, a coresponsabilidade e a convivência entre gerações. O Grupo Desportivo continuará a ser um local de encontro entre diferentes gerações, etnias e grupos de outras localidades.

**Objetivos:** - Diversificar a oferta de práticas desportivas; ocupação dos tempos livres da população em geral e das camadas jovens em particular; desenvolver as capacidades físicas e intelectuais dos seus atletas; combater, pelo desporto, a violência, o racismo, a xenofobia, o stress e a exclusão social; fomentar o convívio entre pessoas de diferentes gerações, raças e etnias; educar para a solidariedade, a cidadania, a construção da paz e a preservação do meio ambiente; participar nas diferentes provas ou campeonatos das modalidades a seguir indicadas.

### **Atividades:**

**a) Futebol de Salão:** Campeonatos Concelhios e respetiva taça, com equipas de juvenis e seniores; promover atividades próprias, no recinto e pavilhão Municipal das Lameiras; aderir a iniciativas de outras organizações e instituições; intercâmbio com grupos de outras localidades.

**b) Secção de Pesca Desportiva:** Prosseguir com a formação e iniciação de jovens na pesca desportiva; Investir na aprendizagem na construção do seu próprio instrumento de pesca; promover ações formativas sobre: pesca no rio, nas barragens, no mar, conhecimentos das espécies, épocas, captura e a preservação do meio ambiente; organizar sessões de convívio e partilha, criando amizades, desenvolvendo a solidariedade entre os participantes e a comunidade.

**d) Outras atividades desportivas:** Reforçar o intercâmbio desportivo; fomentar outras modalidades desde o Atletismo, Basquetebol, Voleibol, Badmington, Ténis de Mesa, entre outras.

**Recursos:** Campo de jogos; balneários; instalações próprias; transportes; canas de pesca; oficina; formação; Mar; rios; barragens; lagos e lagoas; Parque da Devesa; Pavilhões Municipais.

## **7. Investimentos**

A crise financeira que se tem prolongado no tempo não permite, mais uma vez, que a AML desenvolva uma série de iniciativas que estão programadas há anos. Mesmo assim, procurará privilegiar aquelas que lhe pareçam vir a contribuir para ajudar a instituição a caminhar para a autosustentabilidade.

- 1.** Explorar novas formas de apresentar candidaturas para investir mais nas energias renováveis, com o objetivo de fazer diminuir os gastos com o gás e eletricidade;
- 2.** Reforçar a frota de viaturas ao serviço da instituição substituir algumas máquinas nos serviços comuns;
- 3.** Continuar o investimento nas novas tecnologias de informação e redes informáticas, com aquisição de novos equipamentos e substituição dos anteriores;
- 4.** A Direcção prosseguirá as diligências, no sentido, de conseguir um terreno, na freguesia de Antas, que lhe permita, num futuro próximo, alargar a sua capacidade de ação para outras áreas.
- 5. Divulgação:** Boletim cultural; página web, Facebook; Imprensa e rádio local; reuniões com os encarregados de educação; colaboradores.

### **Acompanhamento e Avaliação**

Gerir de forma orientada as interfaces entre os diferentes grupos envolvidos na conceção e no desenvolvimento do plano de atividades de forma a assegurar a comunicação eficaz e a clara atribuição de responsabilidades.



Avaliação das atividades realizadas deverá permitir estruturar a informação relevante acerca do percurso efetuado e eventuais desvios, numa perspetiva de desenvolvimento contínuo e sustentável.

**A Avaliação deverá ainda orientar-se pelos seguintes parâmetros:**

- Refletir sobre cada atividade, devendo cada responsável utilizar os instrumentos de avaliação adaptados e ajustados a cada realidade específica e aos seus destinatários.
- Reuniões mensais com a equipa técnica da instituição e com a equipa responsável de cada sector onde se promova a reflexão crítica e se adote planos de melhoria;
- Elaboração de um relatório de avaliação intermédio a realizar até ao final de Fevereiro onde conste a avaliação dos aspetos positivos e negativos mais relevantes acerca das atividades sob a sua responsabilidade e eventuais desvios, de forma a efetuar possíveis alterações decorrentes dos constrangimentos verificados ou de atividades pertinentes a integrar no plano;
- Elaboração de um relatório de avaliação final a realizar até ao final de Julho onde conste a apreciação geral dos resultados atingidos, a identificação das boas práticas advindas da concretização do plano e estabelecendo uma base de orientação para o plano de atividades do ano seguinte;

## 8. Conclusão Final

Interlaçar raízes é o Plano de Ação que a AML apresenta para 2014. Pretende ser um instrumento relevante, que confira aos diferentes atores sociais as ferramentas e o espaço com diversas propostas de ação, que depois de concretizadas, permitirão novos desafios e novos compromissos na transformação do meio onde cada um/a estuda, trabalha, reside e ocupa de forma organizada os seus tempo livres. Os Associados, como sempre, têm a última palavra na aprovação deste Plano de Acção e Atividades que se apresenta à Assembleia-geral para aprovação.

Aprovado em reunião de Direcção 30 de outubro de 2013

O Presidente da Direcção

Jorge Manuel Ribeiro Faria

Submetido à apreciação discussão e votação da Assembleia-geral em 14 de Novembro de 2013, tendo sido aprovado por unanimidade.

O Presidente da Mesa da Assembleia-geral

José Maria Carneiro Costa